



*C.*  
*Luigi*  
*[Signature]*

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos e para os efeitos do art.º 23.º, alínea c) e 30.º, alínea b) dos Estatutos desta Instituição de Solidariedade Social, apresentamos aos Exmos. Irmãos o Relatório e Conta de Gerência relativos ao ano de 2016.

Para melhor compreensão do movimento no ano em apreço nas diversas contas de Gastos e Rendimentos, especialmente aquelas com maior relevância para os resultados finais, a seguir damos nota, das diferenças existentes, relativamente ao ano transato:

### GASTOS

#### **1 – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas**

Esta rubrica apresenta o valor de **€370.209,31**, o que significa um aumento de **€4.680,77**. Para este acréscimo de gastos, contribuiu essencialmente, o aumento do índice de preço nos géneros alimentares;

#### **2 – Fomecimentos e Serviços Externos**

Esta conta diz respeito às despesas correntes (eletricidade, combustíveis, água, honorários, conservação e reparação, ferramentas e utensílios de desgaste rápido e outros).

A despesa efetuada ao longo do exercício aduz um custo total de **€428.486,52**, o que perfaz um aumento de **€10.016,87 (2,39%)**. Para este acréscimo de gastos, além da inflação, contribuiu a contratação de prestadores de serviços, para a manutenção dos espaços verdes/agrícolas e serviços de limpeza;

#### **3 – Gastos com o Pessoal**

Estes gastos totalizaram um valor de **€1.793.543,16**, o que relativamente ao ano transato perfaz um aumento de **€59.609,18 (3,44 %)**.



## *Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova*

Este aumento deve-se a subidas de categoria, direito/ganho a diuturnidades, à subida da Taxa Social Única em 0,4%, ao aumento do salário mínimo a partir de Janeiro de 2016 (4,95%) e ao consequente acerto dos escalões da tabela de remuneração, bem como aos salários dos técnicos do projeto CLDS 3G;

### **4 – Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização**

As amortizações sofreram um decréscimo de €14.486,98, totalizando o valor de €142.759,15, devido ao fim da vida útil de alguns bens pertencentes ao Património da Instituição;

### **5 – Imparidade de Dívidas a Receber**

Esta rubrica apresenta um valor de €1.521,00, respeitante a quotas de irmãos em dívida superiores a cinco anos;

### **6 – Outros Gastos**

Esta conta totalizou o valor de €23.114,76, o que corresponde a um aumento de €6.310,44.

Esta conta diz respeito a correções de anos transatos, quotizações, donativos e dívidas incobráveis de quotas de irmãos falecidos;

### **7 – Juros e Gastos Similares Suportados**

Registou-se um decréscimo de €1.714,98, totalizando o valor de €945,69.

Esta conta diz respeito essencialmente aos juros resultantes do empréstimo contraído, e o decréscimo apresentado deve-se à descida da taxa indexada ao referido empréstimo, cumulativamente à diminuição do capital em dívida.



## RENDIMENTOS

### **1 – Vendas e Serviços Prestados**

Esta conta de Rendimentos apresenta um aumento de €34.836,23 (2,66%), totalizando o valor de €1.345.003,61, na maioria expresso na comparticipação da mensalidade dos Utentes:

### **2 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração**

Relativamente a esta rubrica, a mesma apresenta um acréscimo de €47.217,84, totalizando €1.325.618,20, este aumento deve-se essencialmente ao reconhecimento do subsídio dos gastos elegíveis do programa CLDS 3G, iniciado em janeiro de 2016;

### **3 – Trabalhos para a Própria Entidade**

Esta conta apresenta um valor de €79.907,92, respeitante ao subsídio de alimentação pago aos funcionários em géneros alimentares, o que perfaz um aumento de €6.593,80, uma vez que, foi considerado o valor de referência para o subsídio de alimentação segundo o Contrato Coletivo de Trabalho de Agosto de 2015;

### **4 – Outros Rendimentos**

A conta relativa a estes Rendimentos, apresenta um decréscimo no valor de €14.691,90, totalizando o valor de €59.054,83.

Esta conta diz essencialmente respeito a correções de anos transatos, edifícios arrendados, quotizações de Irmãos, descontos pronto pagamento, e reconhecimento de proveitos provenientes de subsídios ao investimento na medida 5.6, PIDDAC, PRODER e programa CLDS+ (Parte correspondente ao Investimento) - imputados de acordo com a vida útil do bem associado;





#### **5 – Juros e Rendimentos Similares Obtidos**

A conta relativa a estes rendimentos, apresenta uma diminuição no valor de **€16.473,08 (50,47%)**, que se deve à descida da taxa de juro referente aos depósitos a prazo.

### **RESULTADOS**

Todos estes aumentos e diminuições estão perfeitamente justificados, resultando daí um **Resultado Operacional** positivo de **€50.203,83**, havendo um acréscimo de **€20.396,48 (68,43%)**, relativamente ao exercício de 2015, que totalizaram **€29.807,35**.

Por sua vez, o **Resultado Financeiro** (diferença entre "Juros e Rendimentos Similares Obtidos" e "Juros e Gastos Similares Suportados") foi de **€15.219,62**, o que traduz um decréscimo de **€14.758,10**, relativamente ao ano anterior.

Por fim, o **Resultado Líquido do Período** em 2016, também foi positivo, totalizando o valor de **€65.423,45**, o que expressa um acréscimo no valor de **€5.638,38% (9,43%)**, relativamente ao ano de 2015.

Estes resultados devem-se essencialmente aos aumentos mencionados com os serviços prestados, subsídios à exploração, bem como, a diminuição das amortizações serem superiores aos gastos com os géneros alimentares, fornecimentos de serviços externos e os custos com o pessoal.

Dado ao exposto os referidos resultados devem-se ao assíduo acompanhamento da atividade da Instituição por parte da Mesa Administrativa, bem como à promoção de uma gestão apoiada num conceito de desenvolvimento sustentável, pelo mesmo órgão.

**A Mesa administrativa propõe que o resultado Líquido Positivo do período de 2016, no valor de €65.423,45, seja transferido na sua totalidade para Resultados Transitados.**



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

A análise de **rácios** é uma das técnicas mais utilizadas em análise financeira.

Os rácios são uma razão ou quociente entre duas grandezas e permitem:

- Quantificar factos / características da empresa; Apontar indícios / detetar anomalias; Fazer comparações no tempo e no espaço.

Tendo em conta a natureza da Instituição, tratando-se de uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, tal facto significa que os utilizadores da informação não são investidores/acionistas interessados em avaliar a taxa de retorno do capital investido/rendibilidade do investimento realizado.

Faço ao exposto, os rácios que nos parecem pertinentes aferir são:

### Liquidez

**Liquidez Geral:** Expressa a capacidade da empresa satisfazer as suas obrigações a curto prazo, até doze meses, com o Ativo corrente.

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$$

Um valor **superior a 1**, significa que a empresa pode utilizar ativos líquidos para pagar as dívidas a curto prazo.

Um valor **inferior a 1**, significa que a empresa tem dificuldades de tesouraria.

LG (2015) = 2,86                      LG (2016) = 3,08

A liquidez geral que a Santa Casa apresentou em 2016 é de 3,08.

### Financiamento/Endividamento

**Autonomia Financeira** - expressa a participação dos Fundos Patrimoniais no financiamento da Instituição.

$$\text{Autonomia Financeira} = \frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Ativo}} \times 100$$

Um valor **inferior a 1/3 (33,33%)**, significa uma excessiva dependência de Fundos Alheios.

Um valor **maior ou igual a 1/3 (33,33%)**, representa um bom grau de autonomia financeira.

AF (2015) = 87,54%                      AF (2016) = 88,97%



## *Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova*

A Autonomia Financeira que a Santa Casa apresentou em 2016 é de 88,97%, logo a participação dos fundos alheios no financiamento da Instituição, ou seja a dependência financeira/nível de endividamento é de 11,03%.

**Solvabilidade Total** - expressa a capacidade da Instituição para satisfazer os compromissos com terceiros (Passivo Total), à medida que se vão vencendo.

$$\text{Solvabilidade Total} = \frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Passivo Total}}$$

Um valor **superior a 1**, significa que o valor do património é suficiente para cobrir todas as dívidas da Instituição.

Um valor **inferior a 1**, significa que a Instituição está impossibilitada de satisfazer todos os seus compromissos com meios próprios.

ST (2015) = 7,35

ST (2016) = 8,54

A Solvabilidade total que a Santa Casa apresentou em 2016 é de 8,54.

### Funcionamento

**Prazo Médio Recebimento** – Expressa o número de dias em média, que os utentes/clientes demoram a regularizar as suas dívidas.

$$\text{Prazo Médio Recebimento} = \frac{\text{Saldo Médio Clientes}}{\text{Prestação Serviços}} \times 365 \text{ dias}$$

PMR (2015) = 8 dias

PMR (2016) = 8 dias

O prazo médio de recebimento de clientes em 2016 foi de 8 dias.

**Prazo Médio Pagamento** - Expressa o número de dias em média, que a Instituição demora a pagar as suas dívidas.

$$\text{Prazo Médio Pagamento} = \frac{\text{Saldo Médio Fornecedores}}{\text{Compras + FSE}} \times 365 \text{ dias}$$

PMP (2015) = 34 dias

PMP (2016) = 27 dias





## Santa Casa da Misericórdia de Condeixa-a-Nova

O prazo médio de pagamentos a fornecedores efetuado em 2016 foi de 27 dias.

Relativamente ao Saldo apresentado na conta respeitante a "Fornecedores", além de respeitar as condições negociais estabelecidas, salientar que tal como nas restantes contas, o valor diz respeito ao saldo existente a 31/12, sendo os pagamentos efetuados no ano seguinte.

Como sempre quem dirige esta Casa, e no pleno desempenho dos seus deveres, procurou através da utilização dos recursos disponíveis alcançar uma imagem de excelência, de modo a obter um reconhecimento e valorização a nível da comunidade, apostando na qualidade dos serviços.

Agradecemos por último a todos aqueles que nos ajudaram a que estes propósitos fossem conseguidos.

Condeixa-a-Nova, 15 de Março de 2017

A Mesa Administrativa

Handwritten signatures of the administrative board members, including names like António Augusto, João António, António Augusto, Manuel António, and João António.

